



POTENCIAL DO PÓ DE ROCHA COMO REMINERALIZADOR DE SOLO NO SISTEMA PLANTIO DIRETO DE SOJA

Patrícia Garcia Jaeger (PIBIC-CNPq), Breno Matana de Nardi, Katielen Costa, Lessandra Rodrigues, Elaine Damiani Conte (Orientador(a))

O uso de pó de rocha como remineralizador do solo tem se destacado como alternativa promissora aos adubos químicos convencionais, por oferecer vantagens econômicas e ambientais. Essa prática utiliza rochas moídas, que podem liberar gradualmente nutrientes essenciais às plantas, promovendo uma nutrição mais equilibrada e sustentável, reduzindo a dependência de insumos externos. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência da aplicação superficial do pó de rocha na cultura da soja em sistema de plantio direto, como fonte alternativa de nutrientes. O experimento foi implantado na área experimental do curso de Agronomia em Nova Prata - RS, em delineamento de blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições em parcelas de 20m². A aplicação dos tratamentos foi realizada de forma superficial e os tratamentos consistiram em T1 - testemunha, T2 - 2.500kg/ha de pó de rocha, T3 - 5.000kg/ha de pó de rocha, T4 - 7.500 kg/ha de pó de rocha, T5 - 230 kg/ha cloreto de potássio (equivalente ao tratamento T3 em K₂O). Foi cultivada a soja cultivar Cordius C2550 E® em sistema de plantio direto. Foram avaliados no experimento: população de plantas, índice de clorofila e teor de nutrientes nas folhas, estatura de plantas, número de legumes por planta e grãos por legume, produtividade da cultura da soja e parâmetros químicos de solo. Os resultados demonstraram aumento no teor de potássio foliar, no número de grãos por legume e na produtividade com o uso de cloreto de potássio. A aplicação de pó de rocha não afetou significativamente os parâmetros avaliados na cultura da soja, no entanto, ao final do ciclo, observou-se o aumento dos teores de boro, zinco, cálcio e magnésio no solo. Assim, o cloreto de potássio apresenta maior eficiência no fornecimento de potássio para o primeiro cultivo de soja após sua aplicação, resultando em aumento de produtividade. No entanto, o uso de pó de rocha como remineralizador contribuiu para melhorias na qualidade química do solo já nos primeiros cinco meses após sua aplicação. Portanto, a continuidade do experimento é necessária, considerando os possíveis efeitos residuais e graduais promovidos pela aplicação do pó de rocha.

Palavras-chave: Agricultura, Sustentabilidade, Fertilizantes

Apoio: UCS, CNPq